Walmart corta espaço de eletrônicos
Matthew Boyl

Walmart, a maior varejista do mundo, pretende reduzir o espaço destinado aos produtos eletrônicos, diante da queda das vendas nessa categoria, que reforçou a retração das vendas da empresa nos Estados Unidos em dois anos.

A varejista, sediada no Estado de Arkansas, vai reduzir o espaço de loja voltado a itens como TV de tela plana e destinar parte desse espaço a confecções, segundo Rosalind Brewer, que administra a divisão Walmart East, uma de suas três divisões nos EUA. Rosalind falou num simpósio sobre varejo realizado ontem em Atlanta.

A redução reverte a iniciativa tomada pela Walmart em 2009 de destinar um espaço 21% maior a dispositivos de entretenimento e ocorre depois que os produtos eletrônicos contribuíram para a queda de 1,8% de suas vendas do quarto trimestre nas lojas dos EUA em funcionamento há pelo menos um ano - a sétima retração consecutiva. "É uma coisa que a Walmart precisava fazer por um ano", diz Craig Johnson, presidente da consultoria Customer Growth Partners, de Connecticut. "Não é necessário tanto espaço nessa área com o encolhimento dos produtos e as compras passando a ser on-line, e os produtos eletrônicos têm margens de lucro estreitas. Espaço de loja é um produto escasso."

Numa conferência com investidores no mês passado, Bill Simon, diretor da Walmart nos EUA, disse que "não há volume de aparelhos de TV vendidos" durante a temporada de festas que justifique o espaço consagrado aos produtos eletrônicos. Em fevereiro, Simon se referiu aos eletrônicos como o "principal fator" responsável pelo resultado negativo das vendas da empresa em lojas sob condições comparáveis.

Empresas como a Walmart e a Best Buy, a maior varejista de produtos eletrônicos de consumo do mundo, assistiram à desaceleração de suas vendas de aparelhos em meio ao acirramento da concorrência por parte de varejistas on-line como Amazon.com . A Best Buy também está reduzindo o número de produtos que vende para se concentrar em artigos que vendem bem, disseram executivos.

Rosalind Brewer, responsável pela supervisão de cerca de 1.600 lojas, disse que a Walmart vai retomar as vendas de tecidos e artesanato. Ontem, a varejista disse estar reconduzindo 8.500 produtos às prateleiras e iniciando uma campanha publicitária para tentar elevar as vendas. As ações da Walmart estavam subindo US$ 0,70, ou 1,3%, para US$ 53,51 às 13:20 de ontem na Bolsa de Nova York. Os papéis tinham recuado 2,1% este ano, até o dia de anteontem.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 13 abr. 2011, Empresas, p. B8.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais